



Fábrica de robôs médicos será implantada no PIM



A Sedecti se reuniu com representantes da empresa israelense RescueDose, interessada em instalar uma fábrica de robôs médicos em Manaus e discutir os incentivos fiscais da Zona Franca.

Dia a Dia 8

Brasil registra menor taxa de desemprego desde 2012



Pesquisa aponta 86% de indecisos

Green Jazz Festival promove oficinas e masterclasses



MPF investiga irregularidade em merenda escolar de indígenas

Mais de 400 famílias recebem títulos definitivos

Ação integra as metas do programa habitacional Amazonas Meu Lar

O governador Wilson Lima realizou, ontem (31), a entrega de 403 títulos definitivos de imóveis a moradores do Conjunto Carlos Braga, no bairro Nova Cidade, Zona Norte de Manaus. As famílias, que aguardavam há mais de 20 anos pela documentação, passam agora a contar com segurança jurídica e a propriedade definitiva de suas moradias. Na mesma ocasião, foi assinada a autorização para o início da regularização fundiária de 1.860 unidades habitacionais nos Conjuntos Cidadão 5, 7 e 12, também na capital.

As moradias do Conjunto Carlos Braga foram construídas entre 2003 e 2004, com terrenos de 128 metros quadrados (m²), e entregues em 2004 para famílias removidas de áreas de risco. Com a titularidade definitiva, os moradores passam a ter valorização patrimonial e pleno direito sobre os imóveis.



Autorização para o início da regularização fundiária de 1.860 unidades habitacionais nos Conjuntos Cidadão 5, 7 e 12, também foi assinada

“Antes vocês tinham um teto, hoje vocês têm direito. O que estamos entregando não é só burocracia, mas sim certeza e vitória. O documento que vocês receberam já está registrado no cartório, e é um símbolo de vitória que vocês começaram lá atrás, com o sacrifício de dar uma vida digna para os seus filhos e netos. Hoje, o patrimônio

e o sonho de vocês está virando herança para as próximas gerações”, afirmou o governador Wilson Lima.

Além dos títulos do Carlos Braga, foram entregues títulos remanescentes dos conjuntos Viver Melhor 1 (141 unidades) e Petrópolis (27 unidades), além de 97 documentos de Termo de Quitação e Encaminhamen-

to ao Cartório, que permitem o registro formal dos imóveis no nome dos beneficiários.

Durante o evento, também foi realizado o atendimento a famílias do Conjunto Cidadão 12, com orientações sobre os próximos passos da regularização fundiária, incluindo atualização cadastral, visitas domiciliares e coleta de documentação.

Com a assinatura realizada nesta quinta-feira, o Governo do Amazonas avança no processo de regularização de mais 1.860 unidades habitacionais. A previsão é que os novos títulos definitivos sejam entregues até o final de 2025, consolidando o direito à moradia plena para milhares de famílias manauaras.

Entre os beneficiários, Noelia Barros, de 51 anos, assistente social e moradora do conjunto há mais de duas décadas, destacou a importância do título definitivo. “Esse documento, hoje, traz segurança para gente e, depois de 20 anos de espera, o momento chegou. Eu me emociono porque é uma realização. Só tenho a agradecer ao governador Wilson Lima e a todos que estão envolvidos para trazer essa realização. Para mim, como mãe solteira, chefe de família, foi difícil, tinha a insegurança, e hoje eu estou feliz”, relatou.

Amazonas Meu Lar

O programa habitacional Amazonas Meu Lar tem meta de entregar 33 mil regularizações fundiárias em todo o estado. Até julho de 2025, mais de 20.530 unidades habitacionais já foram regularizadas, com títulos entregues pela Superintendência Estadual de Habitação (Suhab). Outras 7.649 famílias foram beneficiadas com soluções de moradia definitivas ou transitórias, totalizando mais de 28 mil famílias contempladas desde o lançamento do programa.

▶ DISTÚRBO DO SONO

Insônia atinge mais de 70 milhões de brasileiros

DIVULGAÇÃO



Segundo a Associação Brasileira do Sono, o problema atinge um terço da população

Mais de 70 milhões de brasileiros sofrem com insônia, distúrbio do sono que compromete a qualidade do descanso e pode afetar diferentes aspectos da saúde e da vida cotidiana. Segundo a Associação Brasileira do Sono (ABS), o problema atinge um terço da população. Em casos crônicos, a duração média é de três anos, com sintomas recorrentes ao longo do ano em até 74% dos pacientes. Outros 46% enfrentam sintomas de forma contínua.

A gravidade do quadro é reforçada por dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), segundo os quais 35% da população relatam problemas de sono e 8,5% fazem uso regular de medicamentos para dormir. Os principais fatores associados são: gênero

(as mulheres costumam ser mais afetadas), autopercepção negativa da saúde — já que pessoas que percebem sua saúde como ruim tendem a relatar mais sintomas de insônia —, presença de doenças crônicas, consumo excessivo de álcool e tabagismo.

Mas ainda que a insônia afete uma parcela expressiva da população, levantamentos indicam que apenas 6% dos brasileiros com sintomas chegam a um diagnóstico formal, o que revela um possível cenário de subnotificação. Na visão da endocrinologista Renata Camia, consultora médica do Sabin Diagnóstico e Saúde, confirmar a origem do problema é fundamental para garantir um tratamento adequado. “A insônia é um sintoma e pode ser só

a ponta do iceberg. Muitas condições podem estar por trás dela, entre elas alterações psiquiátricas, como depressão e ansiedade; hormonais, a exemplo do hipotireoidismo; cardíacas, como insuficiência cardíaca e arritmias; e pulmonares, como apnéia do sono, asma e bronquite”, afirma.

Como diagnosticar

Segundo a médica, como as causas podem ser diversas, nenhum exame substitui a avaliação clínica. A partir dessa análise inicial, o médico pode indicar exames complementares que ajudem a investigar a origem da insônia. Um dos caminhos é a dosagem de hormônios que, quando alterados, podem prejudicar a qualidade do sono.

Feliz dia dos Pais

- Higienização facial com clareamento;
- Massagem relaxante;
- Aferição de pressão;
- Teste de insulina;
- Corte de cabelo.

De 06 a 09 de Agosto

SHOPPING

SÃO JOSÉ

|Contexto|



DIVULGAÇÃO

Direito conquistado

Às vésperas de agosto, Wilson Lima entregou 403 títulos definitivos de imóveis a famílias do Conjunto Carlos Braga, em Manaus. A ação integra o programa Amazonas Meu Lar, que já regularizou mais de 20 mil moradias. Além da entrega, o governo anunciou a regularização de mais 1.860 imóveis em outros conjuntos da capital. Após 20 anos de espera, famílias agora têm segurança jurídica e herança garantida.

Nova base

O prefeito de Manaus David Almeida inaugura hoje o 3º núcleo operacional da Guarda Municipal de Manaus, no bairro São José 2. A unidade será a maior já construída e reforça a descentralização da segurança pública na capital.

Eleição para deputados

A 15 meses da eleição, 86%

dos eleitores do Amazonas seguem indecisos sobre em quem votar para deputado federal. O dado é de pesquisa do IPEN feita em 12 municípios, incluindo a capital. No levantamento espontâneo, os nomes mais citados foram Sargento Salazar (1,3%), Amom Mandel (1,2%), Silas Câmara e Capitão Alberto Neto (0,8%).

Aliados de Bolsonaro

Políticos bolsonaristas do Amazonas usaram as redes sociais para comemorar a sanção imposta pelos EUA ao ministro Alexandre de Moraes. A medida, inédita contra uma autoridade brasileira, repercutiu entre apoiadores de Jair Bolsonaro como “resposta à repressão judicial”. A deputada Débora Menezes

comparou Moraes a “terroristas”. Alberto Neto, Carpê e Rosses engrossaram o coro.

Repercussão global

As sanções de Donald Trump contra o Brasil e o ministro Alexandre de Moraes repercutiram amplamente na imprensa internacional. Jornais como The Guardian, La Nación e The New York Times apontaram motivação política nas medidas, vistas como retaliação pelo julgamento de Bolsonaro.

Crítica externa

William Browder, idealizador da Lei Magnitsky nos EUA, criticou o uso da norma contra o ministro Alexandre de Moraes. Ele afirmou que a legislação foi criada para punir violadores graves de direitos humanos e cleptocratas — o que, segundo ele, não se aplica ao caso brasileiro.

Anistia travada

Segundo a GloboNews, o presidente da Câmara, Hugo Motta, recuou do acordo com a extrema-direita para pausar o projeto de anistia que beneficiaria Jair Bolsonaro.

Desgaste

O motivo seria o desgaste causado pelas ações de Eduardo Bolsonaro nos EUA. A atuação do deputado teria elevado a pressão sobre o centrão e travado a liberação de verbas.

Aplausos



DIVULGAÇÃO

À atuação precisa da Polícia Federal, que desmantelou dois esquemas criminosos de fraudes no Auxílio-Reclusão em diferentes regiões do Amazonas. A operação, deflagrada nesta quinta-feira, mira o desvio de recursos públicos por meio de concessões irregulares do benefício. Ao atacar diretamente as redes que lucram com a distorção de políticas sociais, a PF reafirma seu papel essencial no combate à corrupção e na defesa do dinheiro público.

Vaias



DIVULGAÇÃO

À impunidade crônica que transforma a grilagem em negócio lucrativo na Amazônia. Segundo o Imazon, só 7% dos processos judiciais resultam em condenação — o restante some entre absolvições e prescrições. Pará, Amazonas e Tocantins concentram os maiores escândalos, com invasões que ultrapassam 10 mil hectares, muitas vezes maiores que cidades inteiras. O sistema judicial, lento e permissivo, não apenas falha: ele chancela a pilhagem.

|Contexto empresarial|



DIVULGAÇÃO



Tarifaço atinge o agro

Embora quase metade dos produtos brasileiros tenha sido poupada do tarifaço de Trump, setores frágeis como calçados, têxteis, frutas e carnes seguem no alvo. O impacto já ameaça empregos e exportações, com a indústria da carne projetando perdas de até US\$ 1 bilhão. Pequenas e médias empresas, que dependem do mercado americano, enfrentam risco imediato de colapso.

lamente, o Brasil tenta negociar com os EUA, mas já discute cláusulas de compensação por prejuízos econômicos.

Tarifaço preocupa

Pesquisa Datafolha revela que 89% dos brasileiros acreditam que as tarifas de Trump vão prejudicar a economia do país. Para 77%, os impactos chegarão ao bolso. A desconfiança com os EUA aumentou: metade dos entrevistados já não vê os americanos como parceiros confiáveis.

Desemprego em queda

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 5,8% no segundo trimestre de 2025 — o menor índice já registrado desde o início da série histórica, em 2012. Em relação ao trimestre anterior, a queda foi de 1,2 ponto percentual; na comparação anual, a redução foi de 1,1 ponto. O número de pessoas desocupadas chegou a 6,3 milhões, enquanto o total de trabalhadores ocupados alcançou 102,3 milhões.

Carteira assinada

Houve recorde no emprego com carteira assinada, na taxa de participação da força de trabalho (62,4%) e no rendimento médio real, que subiu para R\$ 3.477. O Brasil nunca teve tantos brasileiros trabalhando formalmente como agora.

Gás de cozinha gratuito

O governo federal deve anunciar em breve uma medida provisória que garantirá gás de cozinha gratuito a cerca de 17 milhões de famílias de baixa renda. A proposta integra o programa Gás para Todos e será oficializada pelo Ministério de Minas e Energia. Durante evento no Rio, Lula reafirmou o compromisso com a gratuidade do botijão.

Mais de 40 mil alunos já fazem parte dessa transformação.

Vestibular 2025.1

PROVAS ON-LINE OU PRESENCIAL

A MELHOR E MELHOR

5

ANOS DE NOVO

OR GU

#LHO

DE SER

FAMETRO

*** BOLSAS COM ATÉ ***

DES CON % TO!

65

*** MENSALIDADES A PARTIR DE ***

RS 59,90*

INSCREVA-SE:

FAMETRO.EDU.BR

(92) 2101-1000

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.*as parcelas descritas no encarte não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

emtempo

O jornal que você lê!

JORNAL

AMAZONAS

EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara

- 623 - São Jorge

Diretora de redação

Gláucia Chair

FALE CONOSCO

Comercial

(092) 98859-0110

Redação

Circulação

Editorial

O Brasil não pode ser refém da polarização

O Brasil precisa parar de viver em clima de guerra política. Nos últimos anos, o país se dividiu entre dois lados que se odeiam mais do que se escutam. Essa briga constante trava o debate sério, paralisa decisões importantes e afasta o foco do que realmente importa: emprego, saúde, educação, meio ambiente.

A recente taxação feita pelos Estados Unidos, liderados por Donald Trump, mostra o tamanho do problema. O Brasil virou alvo porque se alinhou demais com um lado da política americana. E agora está pagando caro. As novas tarifas prejudicam a economia, tiram nossa competitividade e mostram que gritar por soberania não garante respeito lá fora.

A polarização não resolve nada. Ela só enfraquece a democracia. Faz com que as pessoas parem de dialogar e passem a se atacar. Quem ganha com isso são os radicais. Enquanto isso, os problemas reais ficam de lado. O preço da comida sobe, a saúde pública piora, o desmatamento avança — e o país continua empacado.

As eleições de 2026 precisam ser diferentes. Não dá mais para escolher entre dois extremos. O Brasil precisa de lideranças que proponham soluções e saibam conversar com todos. Gente disposta a trabalhar por um projeto de país, não por curtidas em redes sociais.

Não é fácil sair desse ciclo de briga. Mas é necessário. Se continuarmos presos na polarização, vamos perder tempo, oportunidades e até nossa credibilidade internacional. Está na hora de pensar no futuro com mais responsabilidade.

O Brasil merece paz política e foco no que interessa. E isso começa com a escolha de um novo caminho.



Marcellus Campêlo

é engenheiro civil, especialista em Saneamento Básico e em Governança e Inovação Pública; exerce, atualmente, os cargos de secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano – Sedurb e da Unidade Gestora de Projetos Especiais – UGPE

Participar da conquista da moradia própria é algo que não tem preço

Acompanhar a realização do sonho de milhares famílias, com a conquista da moradia própria, é algo que não tem preço e que levo no coração como uma realização pessoal e profissional. Tenho uma enorme gratidão por poder desempenhar o meu trabalho e, com ele, contribuir com o governador Wilson Lima no desenvolvimento da política habitacional do Amazonas, proporcionando a transformação de tantas vidas no nosso estado. É algo indescritível.

Essa é a minha sensação na gestão de duas pastas – a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb) e a Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE) –, que fazem parte do Programa Amazonas Meu Lar. Coordenado pela Sedurb, o programa é executado pela UGPE, Superintendência Estadual de Habitação (Suhab) e Secretaria de Estado das Cidades e Territórios (Sect).

O Amazonas Meu Lar já é considerado o maior programa habitacional do estado e vem avançando a passos largos, mostrando que a união de esforços faz todo o sentido e imprime a força necessária que uma política pública nessa área deve ter.

O programa, que já beneficiou 27.154 famílias, sendo 7.649 com soluções de moradia e 19.505 com regularização fundiária, deu mais um salto no 2º Feirão Amazonas Meu Lar. O evento, realizado nos dias 26 e 27 de julho, alcançou o recorde de R\$ 282 milhões em vendas, contemplando 1,2 mil famílias, que conseguiram aprovação da análise de crédito junto às construtoras para adquirir a nova moradia, com auxílio do Subsídio Entrada do Meu Lar, do Governo do Estado. Agora, elas passarão pela análise social do programa e ficarão aptas para receber o benefício. Têm direito ao benefício que garante a entrada do imóvel, as pessoas pré-cadastradas no Programa Amazonas Meu Lar, dentro dessa linha de financiamento.

Nos dois dias do feirão, passaram mais de 20 mil pessoas

pelo Centro de Convenções Vasco Vasques, repetindo o sucesso do evento no ano passado e ultrapassando todas as expectativas – um salto de R\$ 55 milhões em vendas em 2024 para R\$ 282 milhões em 2025; de 300 para 1,2 mil imóveis comercializados. Além disso, quase 2 mil propostas de compras ainda estão em análise, somando um total de R\$ 446 milhões em Valor Geral de Vendas (VGV).

Um resultado extraordinário, que aquece o mercado, fortalece o setor da construção civil, gera emprego e renda e tira milhares de pessoas do aluguel ou da moradia compartilhada com outros familiares, podendo ter, agora, a casa própria e a tranquilidade da garantia jurídica e de ter um teto digno para criar os filhos.

A mobilização da população no feirão mostra o êxito do programa e reforça a concepção de que uma política habitacional bem construída, como vem sendo conduzida pelo governador Wilson Lima, transforma vidas e impulsiona o desenvolvimento do nosso estado.

Em torno do programa temos não somente os órgãos do Governo do Estado, mas também as construtoras, que têm apostado nesse modelo, ampliando a oferta de imóveis dentro da linha financiamento do Subsídio Entrada do Meu Lar. Ao todo, foram mais de 2,6 mil unidades habitacionais disponibilizadas no feirão, em 30 empreendimentos de seis incorporadoras credenciadas. O público contou com condições especiais e facilitadas para financiar os imóveis.

Outro parceiro que também merece nosso agradecimento é o Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado (Creci-AM), que participou ativamente do Feirão, orientando o público sobre a importância de buscar um profissional devidamente registrado, no momento da compra do imóvel. Evita golpes, economiza tempo, agiliza a negociação e, principalmente, garante proteção ao comprador.

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“Alexandre de Moraes prova do próprio veneno”

Deputado Marcel van Hattem (Novo-RS), após sanção dos EUA ao ministro do STF

Manter conta corrente de Moraes pode expor banco a Lei Global Magnitsky

O jurista Vitélio Bustolin, que conhece bem a Lei Global Magnitsky, disse ontem que bancos brasileiros que mantiverem como clientes Alexandre de Moraes, seus familiares ou empresas e escritórios de advocacia a eles vinculados, podem ficar expostos a punições graves, das quais essas instituições fogem como o diabo da cruz, como a exclusão do Sistema SWIFT, o que os faria retroceder aos tempos dos bancos analógicos, sem a capacidade de realizar operações seguras. As explicações de Bustolin foram dadas durante entrevista à TV BandNews.

Morte financeira

A Lei Magnitsky proíbe relações do alvo com empresas que operam nos 34 países que a subscrevem, de cartões de crédito a bancos.

Transações seguras

A rede global SWIFT facilita a comunicação segura entre instituições financeiras para transações internacionais.

Rapidez e eficiência

No SWIFT, os bancos enviam mensagens e instruções de pagamento, como transferências eletrônicas, de forma rápida e eficiente.

Não é dinheiro

Ao contrário do que se imagina, o sistema não movimenta dinheiro e sim as mensagens com dados das movimentações financeiras.

Sanção contra Moraes deixa Planalto em catatonia

Influenciado por jornalistas amigos e seus marqueteiros, o governo Lula (PT) desdenhava da Lei Global Magnitsky contra Alexandre de Moraes, achava que era “blefe” do Eduardo Bolsonaro (PL-SP), autoexilado nos Estados Unidos. Mas a ficha começou a cair após o secretário de Estado Marco Rúbio anunciar, dia 18, a cassação do visto de entrada nos EUA do ministro, aliados no Supremo Tribunal Federal e familiares. Quando enfim a sanção saiu, o Planalto ficou em estado catatônico.

Os EUA escalaram

Tudo começou com a carta de Trump no dia 9, seguiu-se na cassação dos vistos no dia 18 e finalmente Lei Magnitsky em 30 de julho.

Alguma coisa sairá

Apesar do silêncio ensurdecedor, o Planalto prepara um protesto formal, em defesa do aliado Moraes, e com medidas

de “retaliação”.

É só o começo

Diplomatas experientes acham que a crise deve se agravar, até pela opção do Brasil se aliar ao que não prestar, de ditaduras a terroristas.

Não deve parar aí

Diplomatas e jornalistas em Washington apostam que a Lei Global Magnitsky não se limitará a Moraes. Poderá ser estendida às demais autoridades proibidas de entrar nos EUA: mais sete ministros do STF, o procurador-geral e o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco.

Uma coisa é uma coisa

Diplomatas experientes aviam que Trump antecipou o tarifaço de produtos brasileiros para esvaziar tentativas de vincular os 50% adicionais ao enquadramento de Moraes na Lei Global Magnitsky.

Falou, tá falado

Na profusão de memes sobre a “morte financeira” de Moraes, um deles colocou Lula (PT) na roda. Diz que Trump estaria disposto a reverter a punição ao ministro do STF se Lula conseguisse falar “Lei Magnitsky”.

Chance para Zambelli

A Lei Magnitsky contra Moraes, por desrespeito aos direitos humanos e perseguição a oposição, segundo advogados, pode dar suporte à alegação de Carla Zambelli de ser vítima de perseguição do ministro.

É dos soberanos

O presidente da Câmara, Hugo Motta, quer entrar na mira: disse nas redes sociais que “como país soberano, não podemos apoiar nenhum tipo de sanção de nações estrangeiras a membros de qualquer Poder”.

Língua ferina

Figuras maldosas de Brasília, e não são poucas, já tiram sarro

da sanção contra Moraes. Dizem que problema mesmo seria se a crise fosse com Portugal, o que inviabilizaria o Gilmarpalooza.

Francisco para chanceler

E CEO da Embraer, Francisco Gomes Neto, sentou praça nos EUA logo após a carta de Trump, de 9 de julho, e fez o que o incompetente chanceler Mauro Vieira não foi capaz: negociou a exclusão da sua empresa do tarifaço. Portanto, Francisco para chanceler.

Pura leviandade

Até assessores da Presidência já admitem a gravidade da confusão na qual Lula meteu o Brasil. Em vez de negociar com Trump, como todos os demais países, subiu no palanque. Deu no que deu.

Pensando bem...

...quem diria, o governo dos Estados Unidos virou instância de recurso de decisões dos ministros do STF.

Poder sem Pudor O peste de Buda

Em viagem à Hungria, o presidente Jânio Quadros jantava com d. Eloá num restaurante de Peste, do outro lado do distrito de Buda, quando ouviu ao fundo piadinhas a respeito dele e risos altos de funcionários da embaixada do Brasil. Envergonhado com a balbúrdia, levantou-se, cumprimentou-os e avisou: “Os senhores terão notícias minhas.”. De volta ao Brasil, pediu ao Itamaraty a remoção dos funcionários.



TARIFAÇO

Plínio critica Lei de reciprocidade

O senador Plínio Valério (PSDB-AM) defendeu que o Brasil reaja com cautela ao novo tarifaço imposto pelos Estados Unidos. O parlamentar afirmou que a Lei da Reciprocidade é válida, mas criticou a ideia de replicar na mesma intensidade as sobretaxas aplicadas pelo presidente norte-americano Donald Trump.

“A reciprocidade deve ser usada em algum grau, agora, querer usar no mesmo grau que o Trump é muito arriscado”, alertou Plínio.

A fala ocorre em meio à tensão diplomática entre Brasil e EUA, após Washington anunciar a imposição de tarifas sobre produtos como carne e café. A reação brasileira tem se apoiado na Lei da Reciprocidade, aprovada em abril, que permite sanções comerciais contra medidas unilaterais que afetem a competitividade do país. Para o senador, além da questão comercial, há um componente político que não pode ser ignorado.

AGÊNCIA SENADO



Parlamentar afirmou que a Lei da Reciprocidade é válida

Maioria no AM segue indecisa para deputado federal

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL

86% dos amazonenses não sabem em quem votar para a Câmara

Maiaara Ribeiro

Uma pesquisa eleitoral divulgada na quarta-feira (30) pelo Instituto de Pesquisas do Norte (IPEN) aponta que 86% dos eleitores amazonenses ainda estão indecisos sobre em quem pretendem votar para deputado federal nas eleições de 2026.

O levantamento foi encomendado pelo Consórcio G6 de sites do Amazonas e entrevistou 1.500 eleitores entre os dias 18 e 25 de julho, em 12 municípios do estado, incluindo Manaus e cidades do interior.

Apesar de ainda faltarem cerca de 15 meses para o pleito, o elevado índice de indecisos chama atenção. De acordo com os dados, aproximadamente 1.290 eleitores afirmaram não saber ou preferiram não responder em quem pretendem votar. Esse cenário indica que a disputa pela Câmara dos Deputados ainda está totalmente em aberto, favorecendo os nomes que conseguirem se destacar nos próximos meses.

Mesmo com a maioria do eleitorado indefinida, alguns nomes já aparecem na liderança popular. Na modalidade espontânea, ou seja, quando os entrevistados respondem sem o auxílio de uma



Cenário indica que a disputa pela Câmara ainda está totalmente em aberto

lista de candidatos, o vereador de primeiro mandato Sargento Salazar (PL) lidera com 1,3% das intenções de voto.

Em seguida, está o deputado federal Amom Mandel (Cidadania), com 1,2%, seguido por Silas Câmara (Republicanos) e Capitão Alberto Neto (PL), ambos com 0,8%. Vale destacar que Alberto Neto foi citado apenas por eleitores da capital.

Outros nomes lembrados com percentuais abaixo de 1% incluem Adail Filho (Repúblicanos), Sidney Leite (PSD), Roberto Cidade (União Brasil), Átila Lins (PSD) e Wilson Lima (União Brasil), governador do Amazonas. A presença desses

nomes na pesquisa mostra que o campo está pulverizado e sujeito a mudanças conforme o avanço das pré-campanhas.

Governo do Amazonas

Na corrida pelo governo do Amazonas, Omar Aziz (PSD) aparece com ampla vantagem nos dois cenários testados na pesquisa estimulada. No primeiro cenário, enfrentando a empresária Maria do Carmo Seffair (PSD) e o procurador-geral do Estado, Tadeu de Souza (sem partido), Aziz alcança 64,9% dos votos válidos, o que indicaria vitória no primeiro turno. Maria tem 25,7%, enquanto Tadeu registra 9,4%.

No segundo cenário, com a inclusão do prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), Aziz mantém a liderança com 45,6% dos votos válidos. David aparece com 30,3% e Maria do Carmo com 24,1%, revelando um cenário mais competitivo, mas ainda com Aziz em posição confortável.

Além disso, a pesquisa mostra que a força de Aziz vem, sobretudo, do interior do estado. No cenário com Maria e Tadeu, ele registra 57,6% das intenções de voto no interior, contra 38% na capital. Já no cenário com David, ele mantém 44,8% fora de Manaus, enquanto na capital

atinge 29,7%. Esses números refletem sua articulação com prefeitos e lideranças do interior, repetindo a estratégia bem-sucedida de sua eleição anterior ao Senado.

Rejeição baixa

Outro fator que impulsiona Aziz é seu baixo índice de rejeição. Apenas 20,2% dos entrevistados disseram que não votariam nele de jeito nenhum. Em comparação, David Almeida apresenta 30,3% de rejeição, e Tadeu de Souza, 23,5%. Esses dados reforçam a vantagem do senador não apenas em intenção de voto, mas também em aceitação popular.

DEFESA

Lula rejeita interferência dos EUA no Brasil

RICARDO STUCKERT / PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva emitiu uma nota oficial, na noite desta quarta-feira (30), em que defende a democracia e a soberania do país frente as iniciativas dos Estados Unidos (EUA) contra a economia e a Justiça brasileiras.

“O Brasil é um país soberano e democrático, que respeita os direitos humanos e a independência entre os Poderes. Um país que defende o multilateralismo e a convivência harmoniosa entre as Nações, o que tem garantido a força da nossa economia e a autonomia da nossa política externa. É inaceitável a interferência do governo norte-americano na Justiça brasileira”, afirmou Lula.

Esta foi a primeira reação pública de Lula após o governo dos EUA anunciar uma sanção punitiva contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e, horas mais tarde, oficializar, por meio de uma ordem exe-

cutiva do presidente Donald Trump, a taxação de 50% sobre produtos vendidos pelo Brasil, que contém, entretanto, uma lista de quase 700 exceções.

Na nota, o presidente brasileiro manifesta solidariedade do governo federal a Moraes e diz que o magistrado é “alvo de sanções motivadas pela ação de políticos brasileiros que traem nossa pátria e nosso povo em defesa dos próprios interesses”.

“Um dos fundamentos da democracia e do respeito aos direitos humanos no Brasil é a independência do Poder Judiciário e qualquer tentativa de enfraquecê-lo constitui ameaça ao próprio regime democrático. Justiça não se negocia”, prosseguiu Lula.

O presidente lembra que a lei no Brasil abrange cidadãos e todas as empresas e que atividades que afetem a vida da população e da democracia estão sujeitas a normas, incluindo plata-

formas digitais.

“A sociedade brasileira rejeita conteúdos de ódio, racismo, pornografia infantil, golpes, fraudes, discursos contra os direitos humanos e a democracia”.

A nota assinada pelo presidente ainda considera injustificável o uso de argumentos políticos para validar as medidas comerciais anunciadas pelo governo norte-americano contra as exportações brasileiras.

“O Brasil tem acumulado nas últimas décadas um significativo déficit comercial em bens e serviços com os Estados Unidos. A motivação política das medidas contra o Brasil tenta contra a soberania nacional e a própria relação histórica entre os dois países”, observa.

Por fim, o governo aponta disposição a negociar apenas aspectos comerciais da relação com os Estados Unidos, sem abrir mão dos instrumentos de defesa do país previstos em sua legislação, como é o caso da

Lei de Reciprocidade Comercial, além de um plano de contingência para minorar os impactos econômicos das tarifas.

“Nossa economia está cada vez mais integrada aos principais mercados e parceiros internacionais. Já iniciamos a avaliação dos impactos das medidas e a elaboração das ações para apoiar e proteger os trabalhadores, as empresas e as famílias brasileiras”, conclui a nota oficial de Lula.

Confira parte da nota

O Brasil é um país soberano e democrático, que respeita os direitos humanos e a independência entre os Poderes. Um país que defende o multilateralismo e a convivência harmoniosa entre as Nações, o que tem garantido a força da nossa economia e a autonomia da nossa política externa.

Confirme parte da nota

O Brasil é um país soberano e democrático, que res-



Nota do presidente é publicada após taxação e sanção a Moraes

peita os direitos humanos e a independência entre os Poderes. Um país que defende o multilateralismo e a convivência harmoniosa entre as Nações, o que tem garantido a força da nossa economia e a autonomia da nossa política externa.

Um dos fundamentos da democracia e do respeito aos direitos humanos no

Brasil é a independência do Poder Judiciário e qualquer tentativa de enfraquecê-lo constitui ameaça ao próprio regime democrático. Justiça não se negocia.

A sociedade brasileira rejeita conteúdos de ódio, racismo, pornografia infantil, golpes, fraudes, discursos contra os direitos humanos e a democracia.

MPF apura irregularidades em merenda escolar no Amazonas

Recursos utilizados foram provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Henderson Martins

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou um inquérito civil para investigar possíveis irregularidades na merenda escolar fornecida a estudantes indígenas do Vale do Javari, no município de Atalaia do Norte (AM). A apuração visa verificar se há inadequações no atendimento aos parâmetros de regionalização da alimentação escolar, conforme estabelece a Lei nº 11.947/2009, além do uso irregular de recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

De acordo com o procurador da República Gustavo Galvão Borner, o inquérito civil é o instrumento adequado para apurar fatos que possam justificar a atuação



Procurador da República Gustavo Galvão Borner instaurou o inquérito

do MPF na defesa de interesses coletivos e direitos indisponíveis.

“Tramita nesta Procuradoria a Notícia de Fato que apura irregularidades quanto à inadequação da merenda escolar oferecida aos indígenas do Vale do Javari,

em desconformidade com os critérios de regionalização previstos em lei”, afirmou o procurador.

Borner destacou ainda que cabe ao Ministério Público da União a responsabilidade de proteger judicialmente os direitos das populações in-

dígenas, podendo propor as medidas legais cabíveis.

“O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individu-

Multa
Em 2024, o prefeito de Atalaia do Norte, Denis Linder

Rojas de Paiva, foi multado em R\$ 13,6 mil por ter permitido a realização de um pregão presencial sem publicidade e transparência no ano de 2023.

A multa foi aplicada, na terça-feira (20), ao prefeito após decisão unânime dos conselheiros do Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM), durante a 29ª Sessão Ordinária do Tribunal Pleno.

A decisão se dá após representação formulada pela Secretaria de Controle Externo da Corte de Contas (Secex/TCE-AM) que identificou que o Pregão Presencial 49/2023 foi realizado sem a disponibilização online do Edital do certame.

Conforme o relator do processo, conselheiro Júlio Pinheiro, a ausência de transparência pública afeta as noções de democracia e república e o exercício da cidadania pela sociedade.

“O controle social fica absurdamente restrito se não há informação sobre como tem sido realizada a gestão pública, sendo a cidadania fundamento da República Brasileira”, disse.



Farid Mendonça Júnior

Advogado, economista, administrador e Assessor Parlamentar no Senado Federal

O TariBlefe de Trump ao Brasil

A recente decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de impor uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros é mais um episódio da sua conhecida política de intimidação comercial. O novo decreto, anunciado em 30 de julho de 2025, atinge 57% das exportações brasileiras, mas traz quase 700 exceções, que isentam cerca de 43% dos produtos vendidos pelo Brasil aos EUA. Esse movimento deixa claro que o chamado “tarifaço” tem muito de retórica e pouco de efetiva disposição de sacrificar o mercado americano.

A medida mira especialmente setores do agronegócio brasileiro, como carnes, café e pescados, enquanto poupa os itens mais estratégicos para os EUA: petróleo, ferro-gusa, suco de laranja e aeronaves da Embraer. Não é coincidência que justamente os produtos com maior peso no consumo e na indústria norte-americana tenham ficado fora do alcance do tarifaço.

O Brasil exportou para os EUA, em 2024, US\$ 18,4 bilhões em produtos que agora ficaram isentos, enquanto US\$ 24,3 bilhões serão atingidos. Porém, a seleção criteriosa das exceções revela que Trump buscou infligir pressão política sem gerar custos insuportáveis à sua própria economia. É o famoso “blefe” que caracteriza sua política externa e comercial.

O padrão é conhecido: Trump anuncia tarifas pesadas para intimidar e forçar concessões do país-alvo, mas frequentemente recua ou flexibiliza as medidas diante do risco de impacto interno. Esse comportamento já foi observado em conflitos comerciais com a China, México e Canadá nos últimos meses.

No caso brasileiro, a ex-

clusão de produtos como petróleo bruto, que sozinho movimentou US\$ 4,3 bilhões em exportações para os EUA em 2024, evidencia o cálculo pragmático do governo Trump. A manutenção da tarifa sobre este item, vital para refinarias americanas, geraria alta nos preços dos combustíveis, alimentando a inflação doméstica, um risco político que Trump não está disposto a correr.

O mesmo raciocínio vale para o suco de laranja, aeronaves da Embraer e ferro-gusa, produtos essenciais à cadeia produtiva americana. Ao excluí-los, o presidente evita que setores industriais estratégicos e consumidores norte-americanos sejam os principais prejudicados pela própria retórica punitiva.

A consequência prática desse “TariBlefe” é a criação de um impacto localizado e simbólico. Para o Brasil, setores como o de carnes bovinas podem sofrer retração de até 47% nas exportações aos EUA, enquanto o café pode ter queda estimada em 25%. São segmentos expressivos, mas não os motores do comércio bilateral, que permanece concentrado em commodities estratégicas.

Para os EUA, por outro lado, o efeito econômico da medida é muito mais limitado do que a retórica sugere. Ao poupar os produtos que poderiam gerar pressão inflacionária doméstica, Trump evita que o consumidor americano sinta de imediato o peso de seu discurso “duro” contra o Brasil.

Essa é justamente a essência do “TariBlefe”: anunciar medidas que soam devastadoras, mas que, na prática, atingem apenas parcialmente o país-alvo, preservando os interesses econômicos internos. A intenção é forçar

uma negociação em condições de pressão psicológica e midiática.

O histórico mostra que Trump costuma recuar quando o país atingido não cede ou quando o impacto interno ameaça a popularidade política. Se o Brasil resistir e buscar apoio em fóruns internacionais ou diversificação de mercados, a tendência é que o tarifaço seja flexibilizado com o tempo.

Além disso, a imposição de tarifas punitivas em escala ampla contra o Brasil representaria um tiro no pé da economia norte-americana. A inflação, já sensível a fatores globais, poderia acelerar caso produtos estratégicos brasileiros fossem encarecidos ou ficassem escassos no mercado dos EUA.

Para o Brasil, o episódio reforça a importância de estratégias de diversificação comercial e de redução da dependência do mercado norte-americano. O fortalecimento de laços com China, União Europeia e o bloco BRICS pode se tornar uma resposta estrutural a esse tipo de pressão política disfarçada de medida econômica. Além da necessidade de os países se unirem para colocar o “Petit Roi” no seu lugar.

Em conclusão, o decreto de Trump é mais um capítulo de seu manual de negociações: muito barulho para impressionar o eleitorado e intimidar parceiros comerciais, mas com pouca disposição de sustentar medidas que prejudiquem de fato a economia dos Estados Unidos. Para o Brasil, o desafio é enfrentar a pressão sem ceder ao blefe, mantendo a defesa de seus interesses estratégicos e fortalecendo sua posição no comércio global.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Manaus recebe evento contra PL da Devastação

Manaus será uma das mais de 70 cidades brasileiras a receber, nesta semana, uma intervenção artística contra o Projeto de Lei 2159/2021, apelidado por ambientalistas de PL da Devastação. A ação, que acontece em todas as capitais do país e no Distrito Federal, pretende mobilizar a sociedade e pressionar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a vetar integralmente o projeto, que altera as regras do licenciamento ambiental e é visto por especialistas como uma ameaça à política ambiental brasileira.

Na capital amazonense, os lambe-lambes — cartazes artísticos de grande escala — serão instalados na próxima sexta-feira (2), na avenida Cosme Ferreira, no bairro São José Operário, zona Leste da cidade.

A ilustração que estampa os cartazes foi criada pela artista Thais Trindade, conhecida por seu trabalho com traços que misturam xilogravura popular, estética zapata e elementos da cultura nordestina. A imagem mostra o presidente Lula subindo a rampa do Palácio do Planalto ladeado por representantes do povo brasileiro, como o cacique Raoni, símbolo da luta indígena e ambiental. A frase que acompanha a imagem — “Quem sobe a rampa com o povo, defende a vida do povo” — reforça o apelo para que o presidente escute a sociedade e vete o projeto.

A mobilização faz parte da campanha nacional #VetaLula, articulada pelo coletivo Megafone Ativismo, que reúne mais de 150 grupos de artistas e ativistas

engajados em defesa do meio ambiente. “Agora o presidente Lula tem até 8 de agosto para sancionar ou vetar o PL da Devastação, que representa um retrocesso sem precedentes na legislação ambiental e afetaria a vida de todos os brasileiros. Por isso, o pedido da sociedade é claro: Veta, Lula!”, afirma Digo Amazonas, coordenador de projetos do Megafone.

O Projeto de Lei 2159/21 foi aprovado no Senado em maio e, segundo especialistas, recebeu emendas que ampliam ainda mais os riscos ambientais. A tramitação acelerada na Câmara, concluída na madrugada de 17 de julho, em uma sessão esvaziada e marcada por votações virtuais, gerou forte reação de movimentos sociais e ambientais.



Cidade integra mobilização nacional que usa arte de rua para pressionar Lula

Desemprego cai para 5,8%, a menor já registrada

Salário do trabalhador e emprego com carteira assinada são recordes

Em Tempo

Brasil atingiu no segundo trimestre do ano a taxa de desemprego de 5,8%. É o menor patamar já registrado pela série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em 2012. O dado faz parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta quinta-feira (31). O levantamento mostra ainda que o país bateu recorde de emprego com carteira e salário do trabalhador.

A menor taxa de desocupação pertencia a novembro de 2024, com 6,1%. No primeiro trimestre de 2025, o índice estava em 7%. Já no segundo trimestre de 2024 era 6,9%.

No conjunto de três meses encerrado em junho, o país tinha 102,3 milhões de trabalhadores ocupados e



Brasil bateu recorde de emprego com carteira

cerca de 6,3 milhões de ocupados. O número de pessoas à procura de trabalho representa recuo de 17,4% (menos 1,3 milhão de pessoas) ante o primeiro trimestre. Já o número de

ocupados subiu 1,8% de um trimestre para o outro, o que significa 1,8 milhão de pessoas a mais trabalhando no país.

O contingente de pessoas com carteira assinada

no setor privado atingiu 39 milhões de pessoas, crescimento de 0,9% ante o primeiro trimestre do ano e o maior já registrado pelo IBGE. O número de trabalhadores sem carteira também cres-

ceu (+2,6%), chegando a 13,5 milhões.

A Pnad divulgada nesta quinta-feira é a primeira que apresenta ponderação com base em dados apurados pelo Censo 2022. A mudança consiste em um ajuste da amostra representativa de domicílios visitados pelos pesquisadores do IBGE. A atualização é praxe de órgãos de estatísticas em todo o mundo.

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. Só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procura emprego. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

A taxa de informalidade – proporção de trabalhadores informais na população ocupada – foi de 37,8%. É a menor registrada desde igual trimestre de 2020 (36,6%). O IBGE aponta como informais os trabalhadores sem carteira e os autônomos e empregadores sem CNPJ.

Essas pessoas não têm garantidas coberturas como seguro-desemprego, férias e décimo-terceiro salário.

O contingente de desalientados, pessoas que sequer procuram emprego por avaliarem que não conseguirão, fechou o segundo trimestre em 2,8 milhões, menor nível desde 2016.

Salários

O mercado de trabalho aquecido pode ser sentido no bolso do trabalhador. O IBGE revelou que o rendimento médio mensal atingiu R\$ 3.477, o maior já apurado. Esse valor fica 1,1% acima do recebido no primeiro trimestre do ano e 3,3% maior que o do segundo trimestre do ano passado.

O maior número de pessoas ocupadas e o recorde no rendimento fizeram com que a massa de rendimentos – o total de dinheiro que os trabalhadores recebem – também atingisse o ponto mais alto já alcançado, R\$ 351,2 bilhões. É dinheiro que termina movimentando a economia, seja em forma de consumo ou poupança. Esse patamar supera em 5,9% (R\$ 19,7 bilhões) o montante do mesmo trimestre de 2024.

GRATUITO

Governo garantirá gás de cozinha para 17 milhões

A medida provisória do governo federal que garantirá gás de cozinha gratuito a 17 milhões de famílias já se encontra em “fase final de elaboração”. Segundo o Ministério de Minas e Energia (MME), a iniciativa deverá ser oficializada em breve, no âmbito do programa Gás para Todos.

Recentemente, durante a inauguração da Usina Termelétrica GNA II, no Porto do Açu, em São João da Barra, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reiterou a intenção do governo em oferecer gás gratuito às famílias mais pobres.

“Vamos anunciar, e tem que ser logo, que as pessoas mais humildes deste país vão parar de pagar o gás a R\$ 140. Não é possível que a Petrobras consiga tirar o botijão de 13 quilos por R\$ 37, e a pessoa, na sua casa, compre a R\$ 130 ou R\$ 140. Tem pouca gente ganhando dinheiro às custas do sofrimento de muitos. Então, nós vamos garantir que 17 milhões de famílias mais pobres tenham o gás de graça para poder cozinhar seu feijão e o seu arroz”, disse o presidente.

Em agosto de 2024, quando o Brasil ainda se

encontrava no Mapa da Fome, segundo as Nações Unidas, o governo chegou a projetar que mais de 20 milhões de famílias poderiam ser beneficiadas até dezembro de 2025.

Foco social

Contatado pela Agência Brasil, o MME disse que o programa representa uma política pública com foco social e energético. “Pelo lado energético, busca reduzir a pobreza energética por meio do acesso direto ao botijão pelas famílias beneficiadas”, acrescentou.



Medida será oficializada “em breve”, diz MME

DÍVIDA

Contas públicas têm déficit de R\$ 47,1 bilhões



Dívida bruta está em 76,6% do PIB

As contas públicas fecharam o mês de junho com saldo negativo, com déficit em todas as esferas de governo. O setor público consolidado – formado por União, estados, municípios e empresas estatais – registrou déficit primário de R\$ 47,091 bilhões no mês passado.

Houve aumento do déficit do mês em relação a junho de 2024, quando as contas fecharam com R\$ 40,873 bilhões negativo. Nessa comparação interanual, houve crescimento de despesas em ritmo maior que as receitas.

As Estatísticas Fiscais foram divulgadas nesta quinta-feira (31) pelo Banco Central (BC). O déficit primário representa o resultado negativo das contas do setor público (despesas menos receitas), desconsiderando o pagamento dos juros

da dívida pública.

Apesar do resultado negativo do mês, no acumulado de 2025, o setor público consolidado registra superávit primário de R\$ 22,029 bilhões. No primeiro semestre do ano passado, houve um resultado negativo de R\$ 43,448 bilhões, que agora se tornou positivo, com uma melhora de R\$ 65,5 bilhões.

De acordo com BC, parte relevante dessa melhora tem influência do calendário de pagamento de precatórios (dívidas com sentenças judiciais definitivas) do governo federal. No ano passado, houve antecipação do pagamento em fevereiro, contribuindo para o déficit no primeiro semestre. Para este ano, está previsto o pagamento de R\$ 63 bilhões em precatórios neste segundo semestre do ano.

Em 12 meses – encerrados em junho – as contas acumulam resultado positivo de R\$ 17,925 bilhões, o que corresponde a 0,15% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

Em 2024, as contas públicas fecharam o ano com déficit primário de R\$ 47,553 bilhões, 0,4% do PIB.

Esferas de governo

Em junho último, a conta do Governo Central teve déficit primário de R\$ 43,527 bilhões ante resultado negativo de R\$ 40,188 bilhões em junho de 2024. Nessa comparação, as receitas permaneceram estáveis, com redução no recolhimento de dividendos de empresas estatais e bancos públicos, enquanto as despesas aumentaram em 1,6%.

Empresa israelense anuncia investimento em Manaus

Fábrica de robôs médicos será implantada no Polo Industrial de Manaus

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti) recebeu, ontem (31), representantes da RescueDose, empresa israelense especializada no desenvolvimento de robôs médicos voltados à dispensação automatizada de medicamentos. O encontro teve como objetivo apresentar os avanços do projeto de implantação da empresa em Manaus, bem como discutir os incentivos fiscais e logísticos oferecidos pela Zona Franca de Manaus (ZFM).

Durante a reunião, o secretário da Sedecti, Serafim Corrêa, detalhou os três principais pilares de incentivos fiscais disponíveis para empresas que se instalam na capital amazonense, ressaltou a importância da chegada da empresa e destacou a ambição



Representantes de empresa israelense negociam com Sedecti fábrica de robôs médicos no PIM

do Estado em se tornar referência mundial na produção de robôs médicos.

“Será uma alegria muito grande para nós podermos contribuir para que o Amazonas se torne o centro dos robôs médicos do mundo. É a nossa obrigação e nossa missão apoiar empreendimentos que tragam inovação,

empregabilidade e melhorias na vida das pessoas”, enfatizou Corrêa.

Como parte do processo de instalação, o projeto da RescueDose será submetido à aprovação do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam) durante a 315ª reunião ordinária, marcada para o dia 21 de

agosto. A expectativa é de que esta seja a maior reunião do ano, com mais de 50 projetos em pauta.

Localização estratégica

O CEO da RescueDose, Eric Ben Mayor, destacou que a escolha na Zona Franca de Manaus se deu, principalmente, pelos benefícios com-

petitivos do Polo Industrial e pela logística estratégica na distribuição dos produtos.

“Estamos investindo aqui por causa dos incentivos fiscais e da possibilidade de exportar por meio de Manaus. Queremos que a cidade seja o centro dos robôs medicinais no Brasil e um polo de exportação para o mundo”, afirmou.

Investimento

Com previsão de iniciar a operação ainda este ano, a empresa estima concluir a implantação da fábrica até meados de 2026. O investimento inicial é de aproximadamente 6 milhões de dólares, com geração de cerca de 100 empregos diretos. Embora o número de postos de trabalho não seja elevado devido ao alto nível de automação da linha de produção, os empregos serão altamente qualificados, segundo informou a direção da empresa.

Os dispositivos desenvolvidos pela RescueDose são robôs compactos que realizam a dispensação automatizada de medicamentos líquidos com extrema precisão, contribuindo para a redução de erros médicos.

Segundo o CEO, a tecnologia será aplicada em áreas como oncologia, medicina nuclear e hospitais em geral. “Queremos automatizar o processo de dosagem para proteger os pacientes e os profissionais de saúde, minimizando os riscos e garantindo a exatidão no tratamento”, explicou Eric.

▶ CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Parceria para fortalecer proteção de indígenas

Para fortalecer a rede de proteção de crianças e adolescentes indígenas, o Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM), por meio do Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Infância e Juventude (CAO-IJ), participou, na terça-feira (29), de uma reunião interinstitucional com a procuradora da República Janaina Gomes Castro e Mascarenhas, titular do 15º Ofício da Procuradoria da República no Amazonas (PR-AM), que atua na defesa dos direitos dos povos indígenas.

O encontro aconteceu na sede do Ministério Público

Federal (MPF) e teve como objetivo articular uma parceria entre os órgãos, aprimorando a colaboração na garantia dos direitos dessa comunidade, especialmente em territórios tradicionais e em contextos de maior fragilidade.

Na ocasião, foi proposta a construção de fluxos de atendimento e manuais orientadores para os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, com foco nas particularidades culturais e sociais das comunidades indígenas. Foram planejados, ainda, em articulação com lideranças indígenas, conselhos tutelares e demais instituições públicas da área, eventos de

capacitação voltados a profissionais da rede de proteção que trabalham com essa população.

Para a promotora de Justiça Romina Carvalho, a iniciativa marca um avanço na construção de respostas mais qualificadas e respeitosas às realidades vivenciadas por crianças e adolescentes indígenas no Amazonas. “A proteção de crianças e adolescentes indígenas demanda sensibilidade intercultural e ações articuladas. Essa parceria com o MPF visa garantir respostas mais adequadas às especificidades dessa população, especialmente no interior do Amazonas”, declarou.



MPAM e MPF articulam parceria para fortalecer proteção de crianças e adolescentes indígenas

▶ PIT STOP

Ação educativa para motociclista de Manaus

A Prefeitura de Manaus, por meio do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU), participou, ontem (31), da “Pit Stop”, promovida pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicletas e Similares (Abraciclo), em alusão à Semana Nacional de Prevenção a Acidentes de Motociclistas.

O evento acontece até hoje (1º), no centro de convenções Professor Gilberto Mestrinho, o sambódromo, e promoveu diversas ações voltadas a motociclistas, incluindo palestras educativas e brindes aos participantes.

No evento, os servidores da Educação de Trânsito do IMMU apresentaram as atividades lúdicas desenvolvidas pelo instituto. Entre os jogos apresentados estavam o tapete pedagógico, jogo da matéria, jogo de adivinhação, entre outros.

Segundo a chefe da Divisão de Educação de Trânsito do IMMU, Hanara Souza, todas as ações promovidas pelo órgão cumprem o papel principal de evitar acidentes, salvar vidas e melhorar a qualidade de vida das pessoas inseridas no trânsito, sejam elas pedestres, ciclistas, motoristas ou motociclistas.

“Esta é uma ótima

oportunidade para repassar informações importantes aos motociclistas. Por meio de jogos, eles relembram informações básicas sobre regras de trânsito”, destacou Hanara.

Presente no evento, o vice-presidente de Trânsito do IMMU, Lêda Junior, destacou a participação do instituto na “Pit Stop”. “Temos como uma missão primordial promover a segurança no trânsito da capital. Por isso, estamos aqui desenvolvendo ações voltadas à educação de motociclistas”, frisou.

O vice-presidente da Abraciclo, Cesar Rogério de Barros, avaliou positivamente a participação dos órgãos no

evento. “A realização de um evento como este é fundamental para a prevenção de acidentes e para a segurança em todo o Brasil, inclusive em Manaus. A Semana Nacional de Prevenção de Acidentes com Motociclistas, com sua “Pit Stop”, é de grande importância. Os motociclistas, por meio de palestras e simuladores de equilíbrio, velocidade e embriaguez, receberam informações sobre as condutas adequadas no trânsito. Contamos com o apoio do IMMU neste evento, colaborando com a educação para o trânsito, o que, sem dúvida, aumentará a segurança dos motociclistas e do trânsito em Manaus”, afirmou.



Prefeitura e Abraciclo promovem ação para motociclistas

Amazonas Green Jazz Festival oferece workshops gratuitos

Oficinas abertas ao público oferecem experiências únicas em música e arte

A programação do Amazonas Green Jazz Festival 2025 oferecerá gratuitamente workshops e masterclasses, a partir de hoje (1º), com artistas renomados a nível nacional e internacional, no Teatro Gebes Medeiros e no Palácio da Justiça, ambos localizados no bairro Centro, Zona sul de Manaus.

As inscrições estão abertas neste link: www.simpla.com.br/produtor/am-greenjazzfestival. Todas as atividades garantem certificado de horas pela participação.

O secretário de Cultura e Economia Criativa, Caio André, ressaltou que o Green Jazz vai além das apresentações musicais, destacando o caráter formativo e inclusivo da iniciativa.

“A proposta do Green Jazz vai muito além dos shows. Essa é uma oportunidade ímpar de formação e intercâmbio para estudantes, músicos e profissionais da cultura do Amazonas. Estamos oferecendo acesso



Todas as atividades garantem certificado de horas pela participação

direto ao conhecimento de grandes nomes da música e das técnicas, principalmente sobre o jazz afro-cubano.

Amanhã (2), às 10h, o músico Airton Silva dará dicas para quem busca o melhor uso da bateria em diferentes estilos musicais. Pela tarde, às 15h, o público acompanha “Arte do pandeiro”, oficina apresentada pelo percussionista Léo Rodrigues.

Programação - Teatro Gebes Medeiros

A primeira atividade no Teatro Gebes Medeiros acontece hoje (1º), a partir das 10h, com o baterista Robby Ameen e o baixista

Ruben Rodriguez, apresentando um pouco de suas técnicas, principalmente sobre o jazz afro-cubano.

Amanhã (2), às 10h, o músico Airton Silva dará dicas para quem busca o melhor uso da bateria em diferentes estilos musicais. Pela tarde, às 15h, o público acompanha “Arte do pandeiro”, oficina apresentada pelo percussionista Léo Rodrigues.

Na segunda-feira (4), às 10h, o engenheiro de gravação

Clement Zular, referência nacional no assunto, promove uma masterclass sobre os processos de gravação, mixagem e masterização do álbum “A onça e o pajé”, que será lançado na edição deste ano do Amazonas Green Jazz Festival.

No dia 8 de agosto, a partir das 10h, a artista Fernanda Mattos apresentará os principais conceitos e procedimentos que envolvem o processo criativo de

iluminação cênica. O objetivo é abordar escolhas de posicionamento, tipos de equipamentos e princípios estéticos que influenciam a construção da cena.

Programação - Palácio da Justiça

No Centro Cultural Palácio da Justiça (CCPJ), as palestras começam hoje (1º), às 15h, com o pianista Fábio Torres, que abordará questões técnicas relacio-

nadas aos instrumentos e ao processo de composição.

Na segunda (4), às 14h, acontece a atividade: “5 Anos de Harmonia em 3 Horas: Workshop de Improvisação para Músicos de Sopros”, com o saxofonista Elias Coutinho, que apresentará dicas práticas para quem toca instrumento de sopro e quer entender como aplicar conceitos na improvisação.

No dia 6 de agosto, às 14h, haverá a masterclass “Desenvolvendo a Criatividade”, com o músico e educador Johan Quadros, explorando o uso dos elementos musicais para estimular e desenvolver a criatividade, por meio de ferramentas práticas e objetivas.

A programação do dia 8 de agosto inicia às 10h com Rui Carvalho, diretor artístico do festival, abordando tópicos sobre arranjo e fazendo uma análise da canção “O Morro Não Tem Vez”, um clássico gravado pela Amazonas Band em 2010.

No mesmo local, às 14h, o multi-instrumentista brasileiro radicado nos EUA, Jovino Santos Neto, apresenta uma masterclass sobre piano e composição.

Para saber mais sobre as palestras gratuitas, basta acessar: www.amazonas-greenjazzfestival.com.br.

► LICEU CLAUDIO SANTORO

Centro cultural abre 700 vagas para cursos presenciais

DIVULGAÇÃO



Vagas estão disponíveis em artes, música, dança e teatro para alunos a partir de 7 anos

O Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza, nos dias 4 e 5 de agosto, as inscrições presenciais para cursos gratuitos com início no segundo semestre de 2025. São mais de 700 vagas voltadas ao público a partir dos 7 anos.

As inscrições acontecem em quatro unidades do Liceu na capital, das 8h às 12h e das 13h às 16h. O Centro de Convivência do Idoso (Ceci) não participará desta etapa.

Unidades com atendimento:

Unidade Sambódromo – Av. Pedro Teixeira, 2565 – Dom Pedro

Unidade Padre Pedro Vig-

nola – Rua Gandú, 119 – Cidade Nova

Unidade Magdalena Arce Daou – Av. Brasil, s/n – Compensa

Unidade Aníbal Beça – Av. Autaz Mirim, 901 – Novo Aleixo

Cursos disponíveis

Os cursos abrangem diversas áreas: dança, teatro, música e artes visuais, com turmas divididas por faixa etária e nível de habilidade.

Documentação exigida

– Para maiores de idade: Cópia do RG e CPF

– Para menores de idade: RG ou certidão de nascimen-

to da criança; RG e CPF do responsável legal

– Para todos os candidatos: Comprovante de residência; Declaração escolar ou comprovante de escolaridade

Inscrições de menores de idade só serão aceitas com presença dos pais ou responsáveis. As vagas são limitadas e por ordem de chegada.

Saiba mais

Informações detalhadas sobre turmas, turnos e modalidades estão disponíveis nos quadros das unidades ou nas redes sociais: @culturadoam e @liceu-doam

► PERFORMANCES

K-Pop movimentará Manaus com concursos e premiações

DIVULGAÇÃO



Evento gratuito acontece neste fim de semana, a partir das 13h, no piso L3

A 3ª edição do Encontro K-Pop Manaus promete agitar o público amanhã (2) e domingo (3), a partir das 13h, no piso L3, com entrada gratuita. Além de exibições de filmes, danças livres, apresentações especiais e feira coreana, o evento terá concursos com premiação em dinheiro para os melhores performers de K-Pop.

O K-Pop já se tornou uma verdadeira paixão entre os amazonenses e vem conquistando cada vez mais espaço na cena cultural da região. Com fãs de todas as

idades e uma comunidade cada vez mais engajada, os eventos dedicados ao gênero coreano têm atraído grandes públicos e se consolidado como sucesso absoluto em Manaus, refletindo a força e o alcance da cultura pop sul-coreana na Amazônia.

Conforme Júlio Kitzinger, coordenador de marketing do Shopping Grande Circular, o crescimento do K-Pop em Manaus reflete o quanto o público local está conectado às tendências globais. “É impressionante ver a energia e o envolvimento dos jovens

com a cultura sul-coreana. O Encontro K-Pop já faz parte do nosso calendário de eventos justamente por atender a esse desejo do público de celebrar, dançar e se expressar por meio da música”, destacou.

Programação

Amanhã (2), o destaque da programação é o especial Boy Groups, com a exibição do filme K-Pop Demon Hunters e competições como o concurso de K-Pop Cover solo e a disputa pela melhor performance com músicas do filme. No domingo (03), o foco será nos Girl Groups, repetindo a programação com nova seleção musical e desafios de dança.

Prêmios

Os vencedores do concurso K-Pop Cover solo receberão R\$300,00 (1º lugar), R\$200,00 (2º) e R\$100,00 (3º). Já os melhores na performance do filme Demon Hunters ganham R\$100,00. A programação inclui ainda sessões de Free Dance, Handle Dance e uma feira de produtos coreanos das 14h às 19h.

Mais informações podem ser obtidas no Instagram @shoppinggrandecircular ou no site: www.shoppinggrandecircular.com.br.

Indígena Sateré-Mawé vai lutar no Jungle Fight

Breno Vieira enfrentará Arthur Ventura, no dia 16 de agosto, em Brasília

Em Tempo

O lutador indígena Breno Vieira Sateré é o novo contratado do Jungle Fight, o maior evento de MMA da América Latina. O atleta, da categoria 61 quilos, vai representar o Amazonas e seu povo Sateré-Mawé no octógono, no próximo dia 16 de agosto, em Brasília, onde enfrentará Arthur Ventura.

A conquista foi viabilizada com o apoio da Fundação Estadual dos Povos Indígenas do Amazonas (Fepiam), que atua no incentivo ao etnodesenvolvimento e à valorização dos talentos indígenas.

Emocionado com a oportunidade, Breno destacou a dimensão simbólica da luta. “Para mim, estar no Jungle Fight não é só mais



Atleta indígena do povo Sateré-Mawé representa o Amazonas no maior evento de MMA da América Latina

uma luta, é uma missão. Eu estou levando comigo o nome do Amazonas, da minha comunidade, do meu povo indígena. A minha luta vai além dos rounds. É contra o preconceito e esquecimento das nossas raízes. Quero mostrar que a força do povo indígena também está no MMA”, declarou.

O evento Jungle Fight é referência no cenário nacional e internacional por revelar grandes nomes do esporte, como José Aldo e Lyoto Machida. Agora, Breno entra para essa vitrine com o peso da ancestralidade nas costas — e o apoio do seu estado.

Para o diretor-presidente em exercício da Fepiam, Joane Leonam, a assinatura do contrato representa uma vitória coletiva. “Ver um atleta indígena como o Breno chegando ao Jungle Fight mostra que investir em nossos talentos é planejar esperança e colher conquistas. Ele vai entrar naquele octógono carregando o espírito guerreiro

de todo o povo do Amazonas”, afirmou.

A luta de Breno será transmitida para todo o Brasil e representa um marco na trajetória dos esportes de combate no estado, com o protagonismo indígena ganhando cada vez mais força.

Maior da América Latina

Jungle Fight é um evento brasileiro de artes marciais mistas (MMA), considerado o maior da América Latina. O nome “Jungle Fight” faz referência à sua origem no estado do Amazonas, remetendo à ideia de “luta na selva” ou “luta na floresta”. O evento foi criado em 2003 pelo empresário e ex-lutador Wallid Ismail.

O evento promove o MMA na América Latina e tem uma grande audiência, com transmissão por diversos canais de TV e plataformas online.

O Jungle Fight já realizou mais de 90 edições, contando com atletas de diversas categorias e modalidades esportiva de lutas.

EMBAIXADA

Brasileiros precisam de visto para ir à Copa nos EUA

A embaixada dos Estados Unidos no Brasil publicou um alerta nas redes sociais para os torcedores que desejam viajar para acompanhar a Copa do Mundo no próximo ano. Os EUA serão a principal sede do torneio, que será organizado em conjunto com México e Canadá, e para entrar no país é necessária a obtenção de um visto, que só é concedido após análise rigorosa.

“A Copa do Mundo de 2026 será a maior de todas, com partidas em 11 cidades dos EUA. Incentivamos os viajantes estrangeiros que precisam de visto para os EUA a solicitarem agora”, publicou a embaixada dos Estados Unidos esta semana, a mais de dez meses do início da competição.

O alerta acontece porque não há um prazo de espera

específico. Ele varia de acordo com a demanda de solicitações de visto e o local onde ele é feito. No Brasil, é possível solicitar visto para a Copa do Mundo de 2026 nos consulados dos Estados Unidos localizados em Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. Atualmente, a fila de espera varia de poucos dias a até três meses.

Trump vai dificultar

Tradicionalmente, países que sediam a Copa do Mundo costumam facilitar a obtenção de visto de entrada para torcedores. Mas as tensões diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos, que aumentaram nas últimas semanas por causa do tarifaço e da suspensão de vistos de ministro do Supremo Tribunal Federal

(STF), levantaram dúvidas sobre essa questão.

Na quarta-feira (30), a “CNN Brasil” informou que essas tensões diplomáticas pode levar o presidente norte-americano, Donald Trump, a banir vistos de torcedores. Procurada pelo Lance!, a Fifa não respondeu. A CBF, por sua vez, não irá se posicionar no momento.

No último mês, integrantes do Departamento de Seleções da confederação brasileira estiveram nos Estados Unidos para avaliar a estrutura de possíveis locais para abrigar a Seleção Brasileira durante a Copa do Mundo de 2026. Na terça-feira (29), o presidente da CBF, Samir Daud, disse que a definição só acontecerá em dezembro, depois que for realizado o sorteio do Mundial.

DIVULGAÇÃO



EUA emitem alerta de visto para brasileiros na Copa de 2026

ALÍVIO

Paquetá é absolvido de caso sobre manipulação

DIVULGAÇÃO

A Federação Inglesa (FA) divulgou o resultado da investigação sobre o caso Lucas Paquetá na manhã de ontem (31). O brasileiro foi acusado de má conduta com apostas esportivas por forçar cartões amarelos da regra E5 da FA. A Comissão Reguladora considerou que não houve provas das denúncias. Desta forma, ele está livre para atuar pelo West Ham.

O brasileiro foi inocentado das acusações de manipulação das acusações de má conduta feitas contra ele pela Associação de Futebol (FA) por supostas violações da regra E5 da FA. A Comissão Reguladora considerou que não houve provas das denúncias. Desta forma, ele está livre para atuar pelo West Ham.

No entanto, embora tenha sido absolvido da má conduta em relação a apostas, brasileiro foi considerado culpado em outra acusação feita pela FA de não cumprir “suas obrigações de responder perguntas e fornecer informações à investigação”, referente a Regra F3. A Comissão Regulamentadora divulgará a pena de Paquetá em breve. A decisão também foi publicada no site oficial da Federação Inglesa.

A investigação aconteceu após a Federação Inglesa identificar um padrão de apostas sus-



Brasileiro foi inocentado da acusação de manipular cartões em jogos

peito, quando cerca de 60 entradas foram feitas a pessoas ligadas ao jogador no Rio de Janeiro, com predominância na Ilha de Paquetá. No entanto, o tribunal não encontrou provas suficientes para punir o jogador e o absolveu da acusação.

Cartões

West Ham 0 x 2 Leicester, 12/11/2022: aos 15 minutos do segundo tempo, Lucas Paquetá dá um carrinho em Soumaré e depois faz falta dura em Praet.

West Ham 1 x 1 Aston Villa, 12/03/2023: aos 24 minutos do segundo tempo, Lucas

Paquetá dá um carrinho por trás em John McGinn, meia do Aston Villa, no círculo central.

West Ham 3 x 1 Leeds United, 21/05/2023: aos 20 minutos do segundo tempo, Lucas Paquetá chega atrasado em disputa no campo de defesa e derruba Summerville.

Bournemouth 1 x 1 West Ham, 12/08/2023: aos 49 do segundo tempo, Lucas Paquetá sobe para disputa no alto e leva o cotovelo no rosto do adversário.

Os cartões amarelos analisados pela FA aconteceram depois da chegada ao West Ham.

Moraes avalia pedido para afastar Eduardo Bolsonaro

Assunto principal da peça é a possível nomeação de Eduardo para um cargo comissionado

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, deve analisar em breve um pedido de medida cautelar que solicita o afastamento preventivo do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) de seu mandato.

O pedido faz parte de uma representação apresentada pelo também deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), em 22 de julho.

A peça tem como ponto central a possível nomeação de Eduardo Bolsonaro para um cargo comissionado pelo governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro. A nomeação, segundo o autor da ação, teria como objetivo estender a licença parlamentar e permitir que Eduardo continue nos Estados Unidos.

Além de pedir a suspensão da nomeação, Lindbergh tam-



Deputado Federal, Eduardo Bolsonaro está nos Estados Unidos desde 27 de fevereiro

bém requeiro o afastamento do deputado do cargo, com base em investigações em curso.

O pedido ganhou novo peso político após o aumento de tarifas impostas pelos Estados Unidos ao Brasil e diante da sanção imposta pelo governo americano ao próprio Moraes, no âmbito da chamada Lei Magnitsky.

De acordo com o docu-

mento, ao qual a coluna teve acesso, a solicitação de afastamento visa impedir a "possível continuidade delitiva dos crimes investigados no inquérito 4995 e em ação penal 2.668".

Responsabilização civil
A Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD)

protocolou, no Supremo Tribunal Federal (STF) uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) para barrar omissões do Estado brasileiro diante do cenário de sanções econômicas impostas pelos Estados Unidos com o tarifaço anunciado pelo presidente Donald Trump.

A ação também tem como

foco a atuação do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), apontado como um dos articuladores das medidas contra o país e autoridades brasileiras.

A peça, protocolada na quarta-feira (30), diz que a ação é uma resistência jurídica organizada frente a uma escalada de agressões ao

ordenamento constitucional brasileiro por atores estrangeiros, tanto estatais, como o governo dos Estados Unidos, quanto privados, como as corporações de tecnologia sediadas naquele país.

Para os juristas, as medidas aplicadas pelos Estados Unidos buscam deslegitimar e subjugar a legislação nacional sob a justificativa de sanções econômicas, pressões diplomáticas ou ameaças de desestabilização, com atuação política significativa de agentes públicos nacionais, como o deputado federal afastado Eduardo Bolsonaro.

- A ação pede ao STF que:**
- Reafirme a plena soberania normativa, informacional, regulatória e fiscal do Brasil;
 - Obrigue big techs a cumprir integralmente as leis brasileiras;
 - Crie um regime de tributação progressiva sobre essas empresas;
 - Declare nulos os efeitos de sanções estrangeiras que visem interferir na legislação nacional.
 - Responsabilização civil de Eduardo Bolsonaro pelos danos causados ao país.

► CRISE HUMANITÁRIA

Ataques de Israel matam 111 palestinos em 24 horas

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @WASEEEEEMSAAD1



Crisse humanitária se agrava a cada dia, com relatos crescentes de fome

O Ministério da Saúde da Palestina, controlado pelo Hamas, informou ontem (31) que 111 palestinos morreram nas últimas 24 horas após novos ataques de Israel na Faixa de Gaza. Do total de vítimas, 91 pessoas estavam em busca de ajuda humanitária no momento em que foram atingidas.

Ainda segundo o comunicado, 820 palestinos ficaram feridos nas últimas ofensivas israelenses. O ministério também alertou para o alto número de vítimas ainda sob os escombros e em vias públicas.

"Ainda há vítimas sob os escombros e nas ruas, e as equipes de resgate e defesa civil não conseguem alcançá-las até o momen-

to", afirmou o órgão.

Cenário de fome e negociações

As ofensivas de Israel têm como principal objetivo atingir alvos do grupo Hamas, que controla a região de Gaza. No entanto, a crise humanitária se agrava a cada dia, com relatos crescentes de fome, desnutrição severa e dificuldades para o acesso a ajuda humanitária.

De acordo com o Ministério da Saúde palestino, mais de 100 pessoas já morreram de fome desde o início da guerra, em outubro de 2023. A situação se tornou especialmente crítica nas últimas semanas, com mais de 400 mil pessoas enfrentando desnutrição severa. Segundo dados

recentes, pelo menos 151 pessoas morreram por inanição, entre elas 89 crianças.

A entrada de ajuda humanitária permanece extremamente limitada, segundo alertas da Organização das Nações Unidas (ONU), o que aumenta a pressão internacional sobre Israel e seus aliados.

Balanco da guerra
Desde o início da ofensiva israelense, em 7 de outubro de 2023, o Ministério da Saúde da Palestina contabiliza 60.249 mortos e 147.089 feridos na Faixa de Gaza. Apenas desde o fim do cessar-fogo em 18 de março de 2025, mais de 7.200 palestinos foram mortos, segundo as autoridades locais.

► TENTATIVA DE FEMINICÍDIO

Mulher agredida com 60 socos fará reconstrução facial

Juliana Garcia, mulher agredida com mais de 60 socos pelo namorado e ex-jogador de basquete, Igor Eduardo Pereira Cabral, terá que fazer uma cirurgia de reconstrução facial. O procedimento está marcado para hoje (1º), no Hospital Universitário Onofre Lopes.

A informação foi divulgada nas redes sociais por uma amiga de Juliana. Há alguns dias, a mulher brutalmente agredida ainda apresentava um "enorme" edema facial, o que inviabilizava uma cirurgia imediata.

Agora, segundo a amiga, "Juliana está evoluindo muito bem e na sexta-feira

será operada pela equipe de bucomaxilo. A Ju tá bem, tá? Ela tá bem!" Cirurgias feitas por esse tipo de equipe pretende restaurar a função e estética de regiões da face e mandíbula que sofreram traumas.

Entenda o caso
O caso do ex-jogador de basquete Igor Eduardo Pereira Cabral, preso preventivamente após agredir brutalmente a namorada Juliana Garcia dos Santos com mais de 60 socos em um elevador de condomínio em Natal (RN), tem gerado diversos desdobramentos após o crime. A agressão, registrada por câmeras de segurança

no último sábado (26), levou Juliana a ser socorrida com ferimentos graves e um "enorme" edema facial, que inviabiliza uma cirurgia imediata, após a redução do inchaço.

Em sua defesa inicial, Igor alegou ter sofrido uma "crise de claustrofobia" durante o incidente. Ele alegou que este surto ocorreu quando estava no elevador com Juliana, e ela lhe xingou e rasgou sua camisa.

A agressão foi flagrada pelas câmeras de segurança do elevador. Nas imagens é possível ver que o agressor, Igor Eduardo Pereira Cabral, golpeou a namorada com os punhos, causando lesões visíveis.

REPRODUÇÃO



Juliana Garcia foi espancada pelo namorado Igor Cabral



Classitempo



www.emtempo.com.br

LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comerciallemtempo@gmail.com

Classificadosemtempo@gmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRINHA

AVISO DE LICITAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2025-CMC/PMB

O Município de Barreirinha/AM, através da Comissão Municipal de Contratação-CMC, torna público que realizará licitação na modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2025-CMC/PMB. OBJETO:** Registro de Preços para Eventual Contratação de Empresa no Fornecimento de Materiais, Equipamentos e Ferramentas em geral para instalações e manutenções preventivas e corretivas, com a finalidade de atender as demandas e necessidades da Prefeitura Municipal de Barreirinha/AM, de acordo com o Estudo Técnico Preliminar – ETP, o presente Termo de Referência e seus anexos. Critério de Julgamento: “**Menor Preço**”. Modo de Disputa: “**Aberto**”. Abertura das Propostas de Preços e disputa de lances: 13/08/2025, às 11h:00min (horário de Brasília/DF) no Portal de compras: www.bll.org.br. EMBASAMENTO LEGAL: Lei Federal nº. 14.133/2021, pela Lei Complementar nº. 123/2006, alterada pela LC 147/14, Decreto Municipal nº 230/2024-PMB e Decreto Municipal nº 180/2025-PMB. **INFORMAÇÕES:** O edital e seus anexos encontram-se disponível na Prefeitura Municipal de Barreirinha, na Sala da Comissão Municipal de Contratação-CMC, localizada na Rua Militão Dutra, nº 134, Centro, Barreirinha/AM, CEP: 69.160-000, de segunda à sexta-feira, no horário de 08:00 às 12:00 horas. O arquivo poderá ser retirado impresso mediante o pagamento de DAM no Setor de Tributos ou gratuitamente no site www.barreirinha.am.gov.br, no site www.bll.org.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

Barreirinha - AM, 31 de julho de 2025.

Juciney da Silva Brito
Agente de Contratação



 emtempo.com.br

COMERCIALLEM
TEMPO@GMAIL.COM

CLASSIFICADOSEM
TEMPO@GMAIL.COM

(92) 98859-0110
COMERCIAL



Ari Motta Em Evidência's



mottaari
 redacaoamazoniaon@gmail.com
 ari-motta@bol.com.br



Aplausos ao Humorista Willian de Oliveira conquistou os amazonenses com sua alegria e humor simples, mas bem regionalizado.

Destaque da semana

O destaque da semana é para o diretor – presidente Detran-Am David Fernandes, que apoiou a iniciativa da Abraciclo no Pit Stop Educativo. O evento acontece até hoje no sambódromo, em comemoração a Semana Nacional de Prevenção a Acidentes com Motociclistas. David Fernandes acredita que a melhoria do trânsito passa também pela educação.



Café da manhã

Eu Tomo com o vice-presidente da Abraciclo César Barros. A Associação das empresas fabricantes de motos realizou em Manaus um Pit Stop. A ação faz parte da Semana Nacional de Prevenção a Acidentes com Motociclistas. A ação tem apoio do Detran e vai até hoje.



Bruno Mota com as mulheres da vida dele, a esposa Michelle e as filhas Bia e Duda, numa noite de comemoração e fé, para celebrar mais um ano de vida dele. Parabéns!



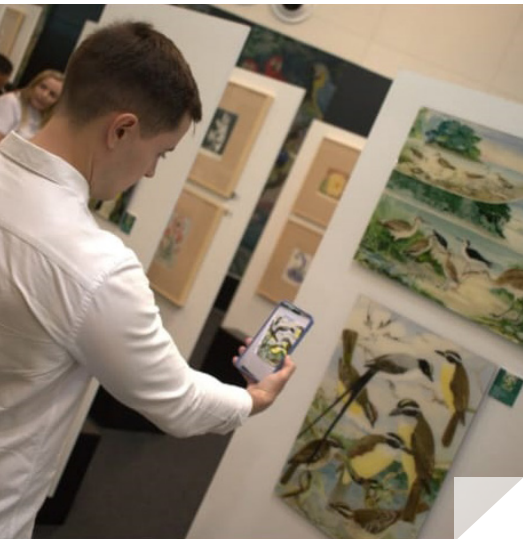
Ângela Melo comemorou em família e amigos mais um ano de vida. Mãe, esposa e amiga, além de ser uma mulher de muita fé, foi bastante festejada. Parabéns!



O dançarino amazonense Paulo Júnior representa Manaus no maior congresso de Kizomba do Brasil que acontece em Recife a partir de hoje.



Luã Costa Mestre da Ritmada do Boi Brilhante em pose especial com o troféu de campeão 2025 dos Bois de Manaus. Mestre Luã é um talento e atua também em escolas de samba. Sucesso!



A exposição Sobre o Legado suíço-brasileiro na Amazônia: A Arte, Ciência e Sustentabilidade, começa hoje na Pinacoteca do Amazonas e fica até de 14 encerrando o programa NexBio Amazônia 2025



O parque aquático do Olímpico Clube é palco hoje para esse grupo "Raiz", que canta samba de verdade. "Couro Velho". A sexta do samba é a partir das 19h.